

# Imprensa sofre restrições

**Belo Horizonte** — A Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, numa decisão inédita, criou uma série de exigências e restrições à cobertura, pela imprensa, dos funerais do presidente Tancredo Neves em Minas, que vão desde a exigência de credenciamento, pelo Exército, com apresentação de «xerox» da carteira de identidade, até o traje para os jornalistas, que será de «passeio completo, em cor escura». São as seguintes as exigências e instruções:

1 — A cobertura da imprensa será feita apenas por profissionais especialmente credenciados; 2 — Em Belo Horizonte, as credenciais serão fornecidas pela 4ª Divisão de Exército, com o coronel Antonio P. de Almeida; 3 — Os pedidos de credenciamento devem ser apresentados por escrito, indicando nome e função do profissional e fornecendo cópia da carteira de identidade, bem como uma fotografia 3 x 4; 4 — Os

correspondentes estrangeiros, residentes no Brasil, poderão obter as credenciais mediante a apresentação da carteira de correspondente internacional do Ministério das Relações Exteriores, acompanhadas de uma foto 3 x 4; 5 — No caso de profissionais estrangeiros não residentes no Brasil, o pedido de credenciamento poderá ser feito por escrito, pela respectiva embajada, dispensando-se a fotografia; 6 — A credencial será confeccionada e entregue no momento em que o pedido for recebido; 7 — Serão observados os seguintes limites máximos, por empresa, no atendimento dos pedidos de credenciamento: A — Emissoras de TV e de jornalismo cinematográfico, até três equipes, com três integrantes cada; B — jornais, revistas e agências de notícias, até três equipes, com um repórter e um fotógrafo cada; C — agências de fotojornalismo, até três fotógrafos; D — emissoras de rádio, até três radialistas por veículo no local designado.